**A Voz do Amor**

Nessa pupila rútila e molhada,  
Refúgio arcano e sacro da Ternura,  
A ampla noite do gozo e da loucura  
Se desenrola, quente e embalsamada.

E quando a ansiosa vista desvairada  
Embebo às vezes nessa noite escura,  
Dela rompe uma voz, que, entrecortada  
De soluços e cânticos, murmura...

É a voz do Amor, que, em teu olhar falando,  
Num concerto de súplicas e gritos  
Conta a história de todos os amores;

E vêm por ela, rindo e blasfemando,  
Almas serenas, corações aflitos,  
Tempestades de lágrimas e flores...